

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

SUGESTÃO Nº 79, DE 2016

Sugere à Comissão de Legislação Participativa a realização da Audiência Pública “*Bullying – reprove esta prática*”, para debater resultado de pesquisa nacional realizada no ambiente educacional com adolescentes e jovens LGBT.

Autor: Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT

Relator:

I – RELATÓRIO

Trata-se de sugestão de Audiência Pública sobre o tema “*Bullying – reprove esta prática*”, apresentada pela Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT.

A entidade proponente registra que o evento tem a finalidade de apresentar e debater os resultados de pesquisa realizada com adolescentes e jovens no Brasil, relatando suas experiências enquanto pessoas LGBT no ambiente educacional no ano de 2015.

Sugere, ainda, a data de 22 de novembro de 2016 para a realização do evento, com a participação dos seguintes convidados:

- Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT;
- Ministério da Educação;
- Fórum nacional de Educação;
- Defensoria Pública da União;
- Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação;

- Universidade de Brasília
- Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS – UNAIDS;
- União Nacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais UNALGBT;
- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE.

É o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

É da alçada desta Comissão Permanente a análise de matérias relativas a sugestões de iniciativa apresentadas por associações e órgãos de classe, sindicatos e entidades organizadas da sociedade civil, na forma do disposto no Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD (art. 32, inciso XII, alínea 'a').

Preliminarmente, de acordo com a declaração prestada pela Secretaria da Comissão, observa-se que os requisitos formais, previstos no art. 2º do Regulamento Interno da Comissão de Legislação Participativa – CLP, foram plenamente atendidos.

A sugestão em tela é atual e, certamente, relevante para a sociedade brasileira, pois trata de tema que vem afligindo estudantes, familiares e profissionais da educação e da saúde em todo o País.

A escola deve ser um ambiente privilegiado de acolhimento e crescimento pessoal, onde as crianças, os adolescentes e os jovens devem se sentir agregados e confiantes em um futuro de justiça, igualdade e fraternidade. Entretanto, hoje essa não é a realidade em grande parte das instituições do nosso País. O ambiente escolar pode se mostrar violento, intolerante e ameaçador, causando grandes prejuízos ao desenvolvimento saudável desses jovens.

É dever de todos nós, sociedade civil e agentes públicos, enfrentar essa situação de intolerância à diversidade dentro das escolas, encontrando soluções para preservar a dignidade das pessoas, a despeito de seu credo, raça, identidade de gênero ou orientação sexual.

Assim, parece inquestionável que esta Comissão, considerada a porta de entrada da sociedade, promova um amplo debate a respeito do tema em comento, para que todas as inquietações e aspirações da população alvejada pela intolerância e discriminação encontrem o devido eco nesta Casa de Leis.

Pelo exposto, manifesto-me favoravelmente à Sugestão nº 79, de 2016, de autoria da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT, na forma do requerimento que ora apresento.

Sala da Comissão, em de outubro de 2016.

Chico Lopes (PCdoB/CE)
Relator

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº , DE 2016.
(Do Sr. Chico Lopes)

*Solicita realização da Audiência Pública
“Bullying – reprove esta prática”, para
debater resultado de pesquisa nacional
realizada no ambiente educacional com
adolescentes e jovens LGBT.*

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência, ouvindo o Plenário desta Comissão, a realização da Audiência Pública sobre o tema: “*Bullying – reprove esta prática*”, em data oportuna ao calendário de eventos da Comissão.

Entre outros a serem indicados oportunamente, sugerimos que sejam convidados:

- Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT;
- Ministério da Educação;
- Fórum nacional de Educação;
- Defensoria Pública da União;
- Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação;
- Universidade de Brasília
- Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS – UNAIDS;
- União Nacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais UNALGBT;
- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE.

JUSTIFICATIVA

A Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT é uma entidade de abrangência nacional com 324 organizações afiliadas, que trabalha pela defesa e promoção da cidadania da população LGBT. A entidade tem status consultivo junto ao conselho

econômico e social da Organização das Nações Unidas, bem como tem diversas representações em instâncias nacionais de controle social, inclusive no Forum Nacional da Educação.

A ABGLT apresenta à Comissão de Legislação Participativa uma pesquisa realizada, em conjunto com outros 6 países da América Latina, com adolescentes e jovens LGBT em 26 Unidades de Federação, que responderam, via Internet, questões sobre suas experiências enquanto pessoas LGBT no ambiente educacional no ano de 2015.

De acordo com a entidade, os resultados da pesquisa foram extremamente preocupantes, revelando riscos à segurança e ao bem-estar dos adolescentes e jovens nesse contexto.

Entendemos que a escola é um lugar privilegiado para promover a cultura de respeito à diversidade e à inclusão social, formando cidadãos e cidadãs rumo a uma verdadeira democracia em que todos e todas possam conviver com igualdade e sem discriminação.

Portanto, é do interesse desta Comissão conhecer os resultados da referida pesquisa, e apontar soluções legislativas para garantir, a cada jovem brasileiro, o direito à educação, à segurança e à dignidade.

Solicitamos, assim, o apoio dos nobres pares para a realização da Audiência Pública “*Bullying – reprove esta prática*”, sugerida pela Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT, para debater e apontar soluções para a vivência traumática de jovens LGBT nas escolas brasileiras.

Chico Lopes (PCdoB/CE)
Deputado Federal